



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Novembro de 2002 – Resultados Preliminares da Procura Turística

Dezembro de 2002 – Estimativa de Dormidas

No presente Destaque, o INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística observada no período de Janeiro a Novembro de 2002.

À semelhança do sucedido nos últimos Destaques, divulga-se também a estimativa do número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros e similares para o mês de Dezembro.

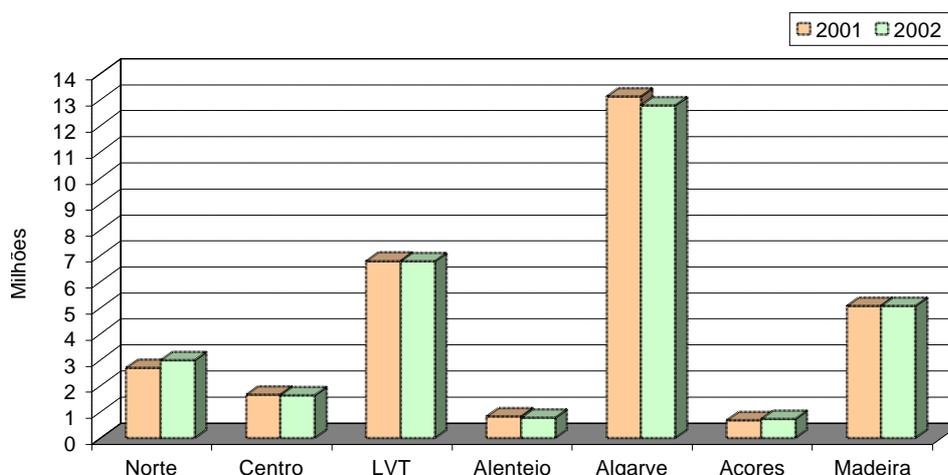
1. PROCURA TURÍSTICA

1.1 DORMIDAS

No período de Janeiro a Novembro de 2002, registaram-se **30,8 milhões** de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões), representando um decréscimo de 0,3%, relativamente ao mesmo período no ano anterior.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A NOVEMBRO DE 2002



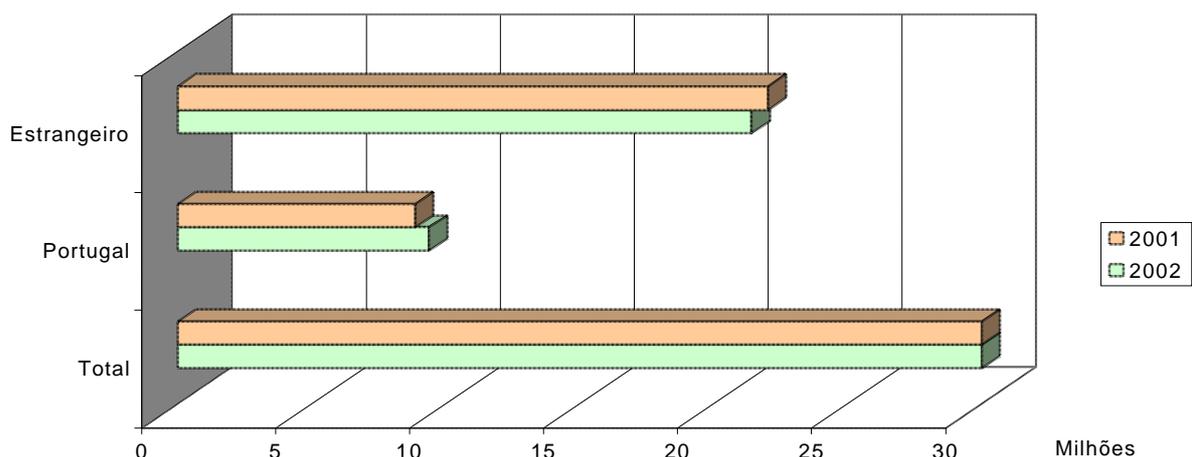
Por **regiões**, foram registados acréscimos homólogos no Norte (10,1%), na Região Autónoma dos Açores (7,5%) e na Região Autónoma da Madeira (0,2%). As restantes

regiões apresentaram diminuições, em particular o Alentejo (-6,3%), o Algarve (-2,6%) e Lisboa e Vale do Tejo (-1,0%). Quebra menos significativa foi registada no Centro (-0,2%).

Os destinos mais procurados pelos turistas continuaram a ser o Algarve com 41,5% do total das dormidas, seguido de Lisboa e Vale do Tejo (22,1%) e da Região Autónoma da Madeira (16,5%).

Por tipo de **estabelecimento**, apenas os hotéis e os apartamentos turísticos registaram variações homólogas positivas, de 7,1% e 4,8%, respectivamente. No sentido inverso, são de assinalar os decréscimos homólogos observados nos aldeamentos turísticos (-7,0%), nas estalagens (-3,1%), nas pousadas (-1,0%) e nos hotéis (-0,9%).

DORMIDAS NA HOTELARIA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA JANEIRO A NOVEMBRO DE 2002



No período em análise, as dormidas dos **residentes em Portugal** registaram um aumento de 5,9%, comparativamente a igual período de 2001, atingindo cerca de 9,3 milhões.

O Algarve (27,2%), Lisboa e Vale do Tejo (22,6%) e o Norte (19,0%) continuaram a ser os destinos com maior procura por parte dos residentes em Portugal. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (51,8%), pelas pensões (17,8%) e pelos hotéis-apartamentos (13,0%).

Contrariamente ao verificado com os residentes em Portugal, as dormidas dos **residentes no estrangeiro** reflectiram uma variação homóloga negativa de 2,8%, atingindo um total de 21,4 milhões de dormidas. O Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França constituíram os principais mercados emissores tendo, no seu conjunto, concentrado 70,1% destas dormidas. Analisando estes mercados, apenas a França e a Espanha apresentaram acréscimos homólogos no número de dormidas, de 9,6% e 7,9%, respectivamente. Por outro lado, registaram-se variações homólogas negativas na Alemanha (-11,6%), nos Países Baixos (-2,2%) e no Reino Unido (-1,7%).

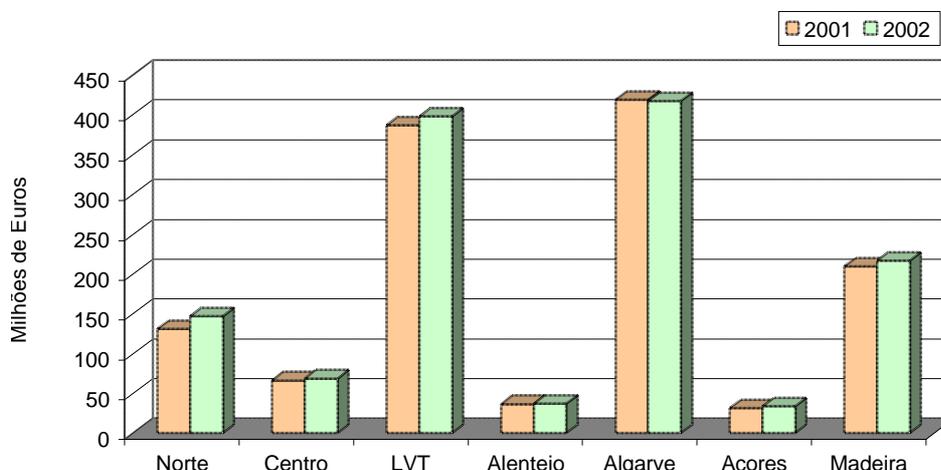
O Algarve (47,0%), a Região Autónoma da Madeira (21,3%) e Lisboa e Vale do Tejo (21,1%) foram os destinos preferidos pelos residentes no estrangeiro.

1.2 PROVEITOS

Os **proveitos totais** nos estabelecimentos hoteleiros atingiram, no período em análise, 1317,9 milhões de euros e os **proveitos de aposento** 902,8 milhões de euros, representando variações homólogas positivas de 2,9% e 2,5%, respectivamente.

Relativamente a estes indicadores, observaram-se acréscimos homólogos no Norte (11,8% nos proveitos totais e 9,6% nos de aposento), na Região Autónoma dos Açores (8,1% nos proveitos totais e 9,0% nos de aposento), no Centro (3,6% nos proveitos totais e 3,3% nos de aposento), na Região Autónoma da Madeira (3,6% nos proveitos totais e 2,6% nos de aposento) e em Lisboa e Vale do Tejo (2,9% em ambos os indicadores). O Alentejo registou um aumento homólogo nos proveitos totais (0,3%) e um decréscimo nos proveitos de aposento (-3,3%). O Algarve foi a única região que apresentou variação negativa em ambas as variáveis (-0,4% nos proveitos totais e -0,1% nos de aposento).

**PROVEITOS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II
JANEIRO A NOVEMBRO DE 2002**



As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (31,7%), Lisboa e Vale do Tejo (30,2%) e a Região Autónoma da Madeira (16,4%).

2. ESTIMATIVA DE DORMIDAS

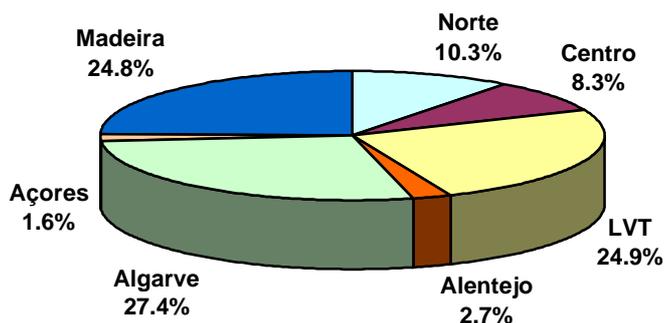
A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Dezembro de 2002 é de, aproximadamente, 1,4 milhões.

O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 27,4% do total das dormidas, seguido de Lisboa e Vale do Tejo com 24,9% e da Região Autónoma da Madeira com 24,8%.

Por tipo de estabelecimento, prevê-se que as dormidas no mês de Dezembro se distribuam maioritariamente pelos hotéis (53,5%), pelos hotéis-apartamentos (18,9%) e pelos apartamentos turísticos (7,9%).

ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

DEZEMBRO DE 2002



ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR TIPO DE ESTABELECIMENTO

DEZEMBRO DE 2002

